

FORMAÇÃO DE "SOFT SKILLS" NO ESPAÇO EDUCACIONAL DA UNIVERSIDADE AO ENSINAR LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

FORMATION OF "SOFT" SKILLS IN THE UNIVERSITY EDUCATIONAL SPACE WHILE TEACHING FOREIGN LANGUAGES

FORMACIÓN DE "SOFT SKILLS" EN EL ESPACIO DE UNIVERSIDAD EDUCATIVA MIENTRAS SE ENSEÑA IDIOMAS EXTRANJEROS

Albina Vladimirovna GRIDASOVA¹
Margarita Artemovna GRINKO²
Nina Vasillevna PAPERNAJA³
Elena Alexandrovna SOBOLEVA⁴
Anna Ivanovna EMELYANOVA⁵

RESUMO: O artigo analisa as abordagens metodológicas adequadas nas quais as ideias de formação e desenvolvimento de competências flexíveis podem ser aplicadas em seminários e tutoriais em disciplinas como "Língua estrangeira", "Língua estrangeira na esfera profissional", "Língua estrangeira empresarial" implementadas na Universidade. A formação e desenvolvimento de competências flexíveis em tais disciplinas, por um lado, como um objetivo de aprendizagem independente, envolve o desenvolvimento de uma gama de habilidades necessárias para a implementação de vários tipos de atividades e, por outro lado, como um meio de desenvolvimento da competência comunicativa em língua estrangeira, aumenta o nível de socialização em língua estrangeira nos alunos. Tecnologias para o desenvolvimento do pensamento crítico e da aprendizagem baseada em problemas, atividades de projeto, aprendizagem em colaboração, estudos de caso, um modelo rotativo de aprendizagem mista pode ser aplicado para a formação e desenvolvimento de habilidades flexíveis na universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Soft skills. Habilidades técnicas. Competências profissionais. Pensamento crítico. Atividades do projeto.

ABSTRACT: *The article analyzes the appropriate methodological approaches in which the ideas of forming and developing of flexible skills can be applied in seminars and tutorials in disciplines such as "Foreign language", "Foreign language in the professional sphere", "Business foreign language" implemented at the university. The formation and development of flexible skills in such disciplines on the one hand, as an independent learning goal, involves the*

¹ Universidade Pedagógica Estadual de Armavir (ASPU), Armavir - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3364-6265>. E-mail: gridasova_1879@mail.ru

² Universidade Pedagógica Estadual de Armavir (ASPU), Armavir - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0210-0825>. E-mail: margaritagrinko@mail.ru

³ Universidade Pedagógica Estadual de Armavir (ASPU), Armavir - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2863-3566>. E-mail: diversity777@mail.ru

⁴ Universidade Pedagógica Estadual de Armavir (ASPU), Armavir - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6311-1539>. E-mail: el_al_soboleva@mail.ru

⁵ Universidade Pedagógica Estadual de Armavir (ASPU), Armavir - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0553-6707>. E-mail: avtoannie@mail.ru

development of a range of skills necessary for the implementation of various types of activities, and on the other hand, as a means of developing foreign-language communicative competence, increasing the students' level of foreign-language socialization. Technologies for the development of critical thinking and problem-based learning, project activities, learning in collaboration, case studies, a rotational model of mixed learning can be applied for the formation and development of flexible skills at the university.

KEYWORDS: *Soft skills. Hard skills. Professional competencies. Critical thinking. Project activities.*

RESUMEN: *El artículo analiza los enfoques metodológicos apropiados en los que las ideas de formación y desarrollo de habilidades flexibles se pueden aplicar en seminarios y tutoriales en disciplinas como "Lengua extranjera", "Lengua extranjera en el ámbito profesional", "Lengua extranjera de negocios" implementando en la Universidad. La formación y el desarrollo de habilidades flexibles en tales disciplinas, por un lado, como objetivo de aprendizaje independiente, implica el desarrollo de una gama de habilidades necesarias para la implementación de varios tipos de actividades y, por otro lado, como un medio para desarrollar competencia comunicativa en lenguas extranjeras, aumentando el nivel de socialización de los estudiantes en lenguas extranjeras. Tecnologías para el desarrollo del pensamiento crítico y el aprendizaje basado en problemas, actividades de proyectos, aprendizaje en colaboración, estudios de casos, modelo rotacional de aprendizaje mixto. Se puede aplicar para la formación y desarrollo de habilidades flexibles en la universidad.*

PALABRAS CLAVE: *Habilidades interpersonales. Habilidades duras. Competencias profesionales. Pensamiento crítico. Actividades del proyecto.*

Introdução

Hoje, todos vivemos em um mundo turbulento, que é comumente chamado de VUCA - o mundo, de acordo com a abreviação de suas características: Volatilidade, Incerteza, Complexidade, Ambiguidade. Há uma mudança no paradigma da educação profissional e na formação de um novo paradigma educacional, que contribuirá para a transição da sociedade para uma nova organização social e econômica. A transição para a educação integrada nos permitirá revelar plenamente não apenas o potencial individual de cada pessoa, mas também o potencial coletivo da humanidade.

Nesse sentido, o papel dos mentores que supervisionam a participação de bacharelado, mestrado e pós-graduação em projetos aumentará. Ao analisar as principais práticas de países onde as soft skills são formadas e avaliadas tanto em comparação com as hard skills quanto separadamente, propõe-se distinguir as zonas "Habilidades futuras" e "Patrimônio".

Com o desenvolvimento do progresso em todas as esferas da vida, as prioridades para a formação de competências profissionais, conhecimentos, habilidades e competências de futuros

graduados, que são necessárias para os alunos de hoje, também estão mudando. Hoje, os graduados que estão prontos não só para se adaptar a uma sociedade dinâmica, mas também que são capazes de autoeducação constante e com a capacidade de mudar rapidamente de um tipo de atividade para outro e combinar várias funções trabalhistas, são especialmente demandados. Os conhecimentos adquiridos e as qualidades profissionais necessárias na atividade laboral são geralmente referidos pelo termo "competência". Hoje, os conceitos de "habilidade" e "competência" são sinônimos. Na teoria e na prática modernas, a competência refere-se às habilidades, conhecimentos, habilidades de um especialista, graças às quais ele resolve quaisquer tarefas ou alcança os resultados desejados. Assim, uma competência é um conjunto de habilidades formadas.

Apesar de as mudanças terem afetado todos os níveis de escolaridade, incluindo os adicionais, o papel de professor continua sendo o principal, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades dos alunos do século XXI. Hoje, há uma transição para um modelo integrado, que inclui projetar, resolver casos e estágios, envolvendo o uso de simuladores (simuladores, modelos etc.). Como um importante resultado, juntamente com as competências profissionais, considera-se o desenvolvimento das habilidades dos alunos para a comunicação, a liderança, a cooperação, a diplomacia, as relações de construção, a formação de equipe, as habilidades públicas, as "intelectuais", a capacidade de apresentar suas ideias, de tomar decisões e de resolver criativamente os problemas, inclusive os sociais.

Entre as competências, é dado um lugar especial às soft skills, o conceito que se tornou parte integrante do mercado de trabalho global em diversos campos nas últimas décadas. Por definição, as soft skills são um conjunto de habilidades ou competências que podem ser meta-sujeitas ou comuns a vários tipos de atividades, e incluem algumas das principais características da atividade cognitiva e, em geral, intelectual, como a inteligência emocional, a autogestão e a interação produtiva com outras pessoas, a resolução complexa de problemas, o pensamento crítico, a criatividade, o julgamento e a tomada de decisão, as habilidades de negociação, a flexibilidade cognitiva e a capacidade de busca de emprego eficaz (GIZATULLINA; SHATUNOVA, 2019, p. 14).

As habilidades profissionais e a demanda por elas são acompanhadas pelas seguintes competências: pensamento crítico, habilidades de comunicação e trabalho em equipe.

Não basta um profissional moderno ser "inteligente". Eles devem ter as habilidades sociais e cognitivas que lhes permitirão alcançar o sucesso em sua carreira: uma combinação de traços de personalidade, qualidades sociais, habilidades de comunicação, hábitos pessoais, simpatia e otimismo.

O surgimento do termo "soft skills" é um dos sinais de novos requisitos sociais para o desenvolvimento pessoal e qualidades pessoais do futuro especialista no mundo moderno. O termo "soft skills" foi formado por analogia com o termo *software* do computador. Os cientistas não aceitaram uma única interpretação de seu significado, embora a tradução literal do termo do inglês signifique habilidades "suaves" ou "flexíveis", ou seja, habilidades que não pertencem ao grupo profissional. No Dicionário Cambridge (s.d.), o conceito de "soft skills" é considerado como habilidade das pessoas para se comunicarem entre si e trabalharem bem juntos, por exemplo, para realizar atividades produtivas de comunicação. Contudo, mesmo essa definição é bastante imprecisa. Assim, hoje não há definição universal do conceito de "soft skills". Cada pesquisador interpreta esse conceito através de sua própria percepção e da esfera de interesses científicos.

A formação e o desenvolvimento de habilidades flexíveis em disciplinas como "Língua estrangeira", "Língua estrangeira na esfera profissional", "Língua estrangeira empresarial" na universidade, por um lado, como objetivo de aprendizagem independente, envolve o desenvolvimento de uma gama de habilidades necessárias para a implementação de diversos tipos de atividades, e por outro, como forma de desenvolver competência comunicativa em língua estrangeira, aumenta o nível de socialização da língua estrangeira.

Tecnologias para o desenvolvimento do pensamento crítico e aprendizagem baseada em problemas, como atividades de projetos, aprendizagem em colaboração, estudos de caso e um modelo rotacional de aprendizagem mista, podem ser aplicadas para a formação e desenvolvimento de habilidades flexíveis em seminários e tutoriais nas disciplinas de "Língua estrangeira", "Língua estrangeira na esfera profissional", "Linguagem estrangeira de negócios" na universidade.

A atividade do projeto tem um grande potencial para o desenvolvimento de soft skills, no processo do qual não apenas tarefas educacionais, mas também de gestão social são resolvidas. Em nossa opinião, a definição de "soft skills" como um conjunto de habilidades não especializadas, "flexíveis", habilidades de "cross-cutting", qualidades e atributos do indivíduo que contribuem para a participação bem-sucedida no processo de trabalho e afetam positivamente a produtividade da carreira e do trabalho podem ser consideradas universais (LIPPMAN *et al.*, 2015).

A organização da atividade de pesquisa ajuda a garantir a atividade cognitiva dos alunos, envolve-os na resolução de questões complexas e problemáticas, na atualização do conhecimento, no desenvolvimento de habilidades analíticas, na capacidade de tirar conclusões, no estímulo da atividade criativa e na percepção emocional. Esta atividade de pesquisa ensina

a resolver problemas independentes fora do padrão, contribuindo assim para o desenvolvimento de soft skills. A atividade do projeto como a forma mais eficaz de trabalho em seminários e tutoriais de língua estrangeira foi escolhida pelos professores da Universidade Pedagógica Estadual de Armavir ("ASPU"), pelo Departamento de Línguas Estrangeiras. As características dessa atividade são as seguintes: interação direta entre os alunos, suas atividades coordenadas conjuntas, a capacidade de planejar, gerar ideias, interagir com diferentes públicos e apresentar seus próprios desenvolvimentos.

Métodos

Nesse sentido, uma das tarefas urgentes de pesquisa é determinar as abordagens metodológicas adequadas em que as ideias de formação e desenvolvimento de habilidades flexíveis possam ser aplicadas em seminários e tutoriais em disciplinas como "Língua estrangeira", "Língua estrangeira no âmbito profissional", "Linguagem estrangeira empresarial" e mais efetivamente implementadas na universidade. Hoje, no processo de globalização, há um uso generalizado de línguas estrangeiras para a comunicação internacional, para o crescimento do turismo internacional e para a expansão do uso da informação e comunicação e das tecnologias digitais. A globalização também tem impacto no ensino superior moderno, caracterizado por processos de integração e padronização.

A entrada da Rússia no processo de Bolonha mudou radicalmente a estrutura de todo o ensino superior e continua a fazê-lo até hoje, exigindo a solução de um grande número de questões relacionadas ao desenvolvimento de novos programas educacionais para formação em três níveis: bacharelado (4 anos), mestrado (2 anos) e pós-graduação (4 anos).

A estrutura e o conteúdo de todos os programas de graduação e pós-graduação da universidade são desenvolvidos de acordo com as normas educacionais estaduais federais da Federação Russa. Nesses programas, os principais resultados de aprendizagem visam desenvolver competências universais, gerais e profissionais dos alunos.

As competências profissionais gerais são selecionadas de acordo com a direção de preparação de cada programa educacional individual e incluem o desenvolvimento de habilidades universais, altamente especializadas e científicas, bem como habilidades que podem ser definidas como habilidades profissionais (habilidades difíceis) (VETOSHKINA; POLYANOK, 2017). O termo "hard skills" foi formado por analogia com o termo *hardware* do computador (GALAZHINSKY, 2017).

A tarefa do sistema de ensino superior russo é formar estudantes não apenas competências especiais ("hard skills") mas também desenvolver "soft skills" (ROBINSON, 2011).

Figura 1 – Pirâmide de desenvolvimento de habilidades



Fonte: Idealizado pelos autores

Inicialmente, o uso dos termos "hard skills" e "soft skills" foi limitado para a economia e para a gestão, mas recentemente essas unidades léxicas são cada vez mais encontradas no contexto de discutir várias questões da educação profissional (T. A. Yarkova, I. I. Cherkasova, E. S. Bogdan, E. V. Galazhinsky, E. E. Dugai, L. A. Gushchina, A. K. Klyuev, A. A. Yashin) (IVONINA; CHULANOVA; DAVLETSHINA, 2017; BOGDAN, 2017; DUGAI; GUSHCHINA, 2012; Dicionário Collins, s.d.). As competências universais são as mesmas para todas as áreas de bacharelado, mestrado e pós-graduação em instituições de ensino superior e incluem a capacidade de pensar criticamente, avaliar as conquistas científicas modernas, realizar pesquisas em campos interdisciplinares, adaptar-se com sucesso ao trabalho em equipes de pesquisa russas e estrangeiras, comunicar-se em um ambiente acadêmico em línguas russas e estrangeiras, bem como as habilidades necessárias para o autoaperfeiçoamento profissional e científico. Essas competências visam desenvolver as chamadas soft skills (VALEEVA, 2019), que se tornam um dos componentes mais importantes para uma carreira de futuro cientista bem-sucedida.

A combinação de abordagens de atividade e comunicação na implementação de comunicações e competências pessoais relacionadas a habilidades não profissionais aumenta a eficácia de futuros especialistas. As soft skills podem ser divididas em 4 grupos: 1) habilidades básicas de comunicação (a capacidade de convencer, negociar, argumentar, trabalhar em

equipe, a capacidade de fazer correspondência de negócios, fazer apresentações, etc.); 2) habilidades de pensamento intelectual (busca e análise de informações, pensamento criativo, habilidades de design, tomada de decisão competente); 3) autogestão (a capacidade de gerenciar emoções, comportar-se corretamente em situações estressantes, planejar e definir metas, usar seu tempo efetivamente e controlar seu estado emocional); 4) gerenciamento de previsão (conhecimento das habilidades de definição de tarefas, gerenciamento de projetos, motivação, controle).

Todos os grupos mencionados acima são aplicados a qualquer campo de conhecimento. Ensinar as disciplinas "Língua estrangeira", "Língua estrangeira na esfera profissional", "Língua estrangeira empresarial" na universidade se torna fonte para pessoas intelectualmente desenvolvidas, proporcionando uma oportunidade para os alunos se comunicarem sobre qualquer tema: cotidiano, científico, político e profissional, unindo as culturas de negócios e consumo de diferentes países. Ensinar uma língua estrangeira inclui competências linguísticas, mas, ao mesmo tempo, as sociolinguísticas, as interculturais, as pragmáticas e as sociais ocupam um lugar igualmente importante. Ao ensinar uma língua estrangeira nas bases da abordagem axiológica, forma-se uma personalidade totalmente desenvolvida (LEONTIEVA; KOTENKO, 2017, p. 155-156).

O principal objetivo do ensino do tema "Língua Estrangeira" no primeiro nível (bacharelado) é desenvolver a competência comunicativa da língua estrangeira dos alunos, o que lhes permite realizar a comunicação empresarial em formas orais e escritas em língua estrangeira. As principais tarefas incluem: formação de conhecimentos e habilidades de realização de comunicação cotidiana e empresarial em formas orais e escritas em língua estrangeira, considerando os requisitos para comunicação oral e escrita empresarial; habilidades de formação de normas de pronúncia, fenômenos gramaticais, estruturas sintáticas, regras de formação de palavras e compatibilidade de palavras e seu uso na comunicação empresarial oral e escrita em língua estrangeira(s); desenvolvimento de habilidades e competências de assimilação de material léxico e fraseológico no processo de trabalho em textos coerentes, completos de sentido; habilidades de leitura para encontrar as informações necessárias; formação de métodos de fazer julgamentos na comunicação empresarial interpessoal em língua estrangeira, utilizando formas e meios de linguagem adequados; desenvolvimento de habilidades de comunicação oral e escrita em língua estrangeira; formação da capacidade de perceber, analisar e avaliar criticamente informações de negócios orais e escritas em língua estrangeira.

O principal objetivo de ensinar as disciplinas "Língua estrangeira na comunicação profissional" e "Língua estrangeira empresarial" no segundo nível (mestrado) é a capacidade de aplicar tecnologias modernas de comunicação em língua estrangeira, para interação acadêmica e profissional e a capacidade de projetar atividades pedagógicas baseadas em conhecimentos científicos especiais e resultados de pesquisa.

As principais tarefas incluem: o estudo e o uso prático de unidades lexicais, gramaticais e fonéticas no processo de geração e percepção de expressões em língua estrangeira; a formação de habilidades para a construção de expressões holísticas, coerentes e lógicas (discursos) de diferentes estilos funcionais na comunicação oral e escrita profissionalmente significativa a partir da compreensão de vários tipos de textos durante a leitura e a escuta; formação de habilidades para o uso da linguagem para determinados fins funcionais, dependendo das características da interação social e profissional: dependendo da situação, do status dos comunicadores e do destinatário da fala e outros fatores relacionados à pragmática da comunicação da fala; a formação de habilidades para o uso e transformação das formas linguísticas de acordo com as esferas sociais e culturais de interação no campo da comunicação profissional.

O principal objetivo de ensinar a disciplina "Língua estrangeira" no terceiro nível (pós-graduação) é 1) a prontidão para participar do trabalho das equipes de pesquisa russas e internacionais para resolver problemas científicos e educacionais; 2) a prontidão para utilizar métodos modernos e tecnologias de comunicação científica no estado. As principais tarefas incluem: ampliação e aprofundamento do conhecimento sobre as normas, os métodos e tecnologias da comunicação científica, características estilísticas de apresentar os resultados da atividade científica na forma oral e escrita nas línguas estadual e estrangeira; melhorar as habilidades de usar uma língua estrangeira como meio de comunicação profissional para a resolução de tarefas científicas e científico-educacionais; melhorar as habilidades de seguir as normas básicas adotadas na comunicação científica no estado e nas línguas estrangeiras; melhorar as habilidades da fala de monólogo preparado, bem como monólogo sem treino e fala dialógica na situação da comunicação oficial; melhorar as habilidades de análise de textos científicos; aprimoramento do conhecimento de métodos e tecnologias de comunicação científica na implementação de atividades profissionais em línguas estaduais e estrangeiras.

Figura 2 – A estrutura da competência comunicativa



Fonte: Idealizado pelos autores

O desenvolvimento da competência comunicativa é uma parte integral e a parte mais importante do ensino das disciplinas "Língua estrangeira", "Língua estrangeira na esfera profissional", "Língua estrangeira empresarial". O desenvolvimento de habilidades flexíveis deve ser considerado, por um lado, como um objetivo independente de formação, que envolve o desenvolvimento de diversas habilidades necessárias para a implementação de diversos tipos de atividades (pesquisa, organizacional, etc.), e, por outro lado – como meio de desenvolvimento de competência comunicativa em língua estrangeira, aumentando o nível de socialização em língua estrangeira. Ao ensinar disciplinas como "Língua estrangeira", "Língua estrangeira na esfera profissional", "Linguagem estrangeira empresarial", as seguintes tecnologias são ativamente utilizadas na formação e desenvolvimento de habilidades flexíveis: desenvolvimento do pensamento crítico, aprendizagem baseada em problemas, atividades de projetos, aprendizado em cooperação, estudo de caso, busca na Web, gamificação.

Os artigos sobre os problemas da "Formação de Soft Skills em Estudantes", apresentados nas coleções de artigos da II Conferência Científica e Prática Russa "As Questões Reais da Educação Moderna da Língua Estrangeira", a VII Conferência Nacional Científica e Prática "Pensamento e Compreensão no Processo de Ensino de Línguas Estrangeiras no Século XXI", a conferência científica e prática russa "Línguas e Culturas Nacionais: Pensando e Entendendo no Contexto da Globalização", Mesas Redondas Regionais e Universitárias "Educação para o Mundo Moderno: um Novo Modelo de Habilidades", "Formação e Desenvolvimento e Softs Kills para a Implementação de Atividades de Projeto e Pesquisa no Ensino de uma Língua Estrangeira"; Competições Regionais e Universitárias de Projetos de Pesquisa Científica em Línguas Estrangeiras, Seminário Universitário "Tecnologias para a Formação de Competências linguísticas de Alunos de uma Universidade Pedagógica", nos dá definições como: "o papel das soft skills", "soft skills na educação", "tecnologias inovadoras

para o desenvolvimento de soft skills "competência linguística", "pensamento crítico", "cooperação" e "inteligência emocional".

Assim, as soft skills são habilidades e competências flexíveis, permitindo que uma pessoa construa atividades conjuntas com sucesso e produtividade com outras pessoas. A disciplina "Língua estrangeira" ao mesmo tempo atua como recurso significativo para o desenvolvimento de ações universais comunicativas do aluno unindo-se às soft skills. É o desenvolvimento da competência comunicativa, que, por si só, é uma das ações universais do aluno de acordo com o Padrão Educacional Estadual Federal da Educação Geral Principal, e, ao mesmo tempo, é uma parte integral e até mesmo a parte mais importante do ensino da disciplina "Língua estrangeira". Para as tecnologias e formas de trabalho em seminários e tutoriais, incluímos as seguintes: atividades de projeto, treinamento em cooperação, estudos de caso e um modelo rotacional de aprendizagem mista. O uso dessas tecnologias e formas auxilia os alunos na aquisição de competência comunicativa em aulas de língua estrangeira. É por isso que os alunos estão em constante comunicação e interação uns com os outros, tentando encontrar compromissos, formar a capacidade de ouvir as opiniões dos outros, e chegar a um consenso, o que significa soft skills.

Resultados

No contexto do desenvolvimento de tendências no ensino superior e da busca ativa por formas inovadoras de ensino de línguas estrangeiras, voltadas para o aluno, uma nova imagem do professor está sendo formada. Hoje, o professor da ASPU não é apenas o chefe do processo educacional, mas também um consultor, um educador, um gerente de projeto, um comunicador, um pesquisador e um inovador.

Com base na "Universidade Pedagógica Estadual de Armavir", foi criado um laboratório científico e educacional "Teoria e metodologia do desenvolvimento de 'soft skills' no paradigma científico moderno". Os objetivos do laboratório são: o desenvolvimento da cooperação técnico-científica com organizações educacionais, científicas e de projetos; também, cooperação com as comunidades empresariais para fortalecer os processos de integração da educação, da ciência e da produção; o aumento da eficiência das atividades de pesquisa e inovação da Universidade; a implementação de projetos científicos de natureza teórica e aplicada; garantindo a integração dos resultados do trabalho científico no processo educacional, para melhorar a qualidade do processo educativo, criando oportunidades para jovens talentosos participarem do trabalho de pesquisa da Universidade.

Os objetivos do laboratório são organizar, conduzir e realizar pesquisas e trabalhos educacionais de forma contratual; criar objetos de propriedade intelectual; realizando eventos científicos: conferências, simpósios, seminários, etc.; realizar atividades de subvenção; fornecer indicadores métricos científicos do Laboratório; participar da implementação de programas científicos federais e regionais, projetos, no desenvolvimento de previsões científicas e conhecimentos científicos e técnicos; elaboração e teste de materiais educacionais e metodológicos (programas de treinamento) considerando tecnologias inovadoras, inclusive no formato de treinamento avançado e serviços educacionais adicionais. As principais áreas de atividade do Laboratório são as seguintes: "Formação e desenvolvimento de 'soft skills' de crianças em idade escolar precoce e secundária"; "Desenvolvimento de alunos 'soft skills' nos programas GME, SPE e HE"; "Competência linguística, pensamento crítico, cooperação e inteligência emocional"; "Teorias e métodos de desenvolvimento de habilidades sociais e comportamentais"; "Comunicação multilíngue e multicultural"; "Teorias e métodos de desenvolvimento de habilidades cognitivas"; e "Cognição, pensamento e linguagem no aspecto de sua interação".

Considerando os objetivos estratégicos e objetivos da sociedade e do desenvolvimento do Estado, o fortalecimento da Rússia no sistema de globalização, a educação, como chave para o sucesso no alcance desses objetivos, deve ser levada a um novo nível e seguir as exigências do mundo moderno na formação dos alunos. Na Universidade Pedagógica Estadual de Armavir, enquanto ensinam a disciplina "Língua Estrangeira", os professores focam no desenvolvimento de atividades de projeto e pesquisa. Essas atividades melhoram o nível de soft skills, desenvolvem informações e alfabetização operacional, a comunicação oral, a capacidade de tomar decisões de forma independente, de trabalhar em equipe, de mostrar criatividade e uma atitude positiva.

Para projetar a trajetória ideal de desenvolvimento de soft skills, foi realizada uma pesquisa com alunos de graduação do 2º ano da ASPU. O teste "Autoavaliação estudantil do desenvolvimento de soft skills" foi elaborado pelos professores do laboratório de pesquisa e treinamento. Foi utilizada teoria e metodologia do desenvolvimento de soft skills no paradigma científico moderno baseado na FSBEI HE " Universidade Pedagógica Estadual de Armavir".

Tabela 1 - Teste "Autoavaliação estudantil do desenvolvimento de soft skills"

No.	Declarações	Não tem soft skills	Tem soft skills fragmentárias	Não tem soft skills	Tem soft skills
1.	Ao me comunicar com as pessoas, eu presto atenção não só ao que elas dizem, mas também como elas se comportam ao mesmo tempo				
2.	É difícil para mim coordenar o cumprimento das metas da equipe e a decisão de interesses pessoais.				
3.	É difícil para mim prever a reação dos outros às minhas palavras ou ações.				
4.	Quando me dizem que algo é "impossível", começo a procurar maneiras de superar as limitações.				
5.	Outros me abordam para ajudar de verdade em várias situações da vida.				
6.	Eu me envolvo conscientemente em habilidades sociais profissionais.				
7.	Eu comparo minhas ideias sobre os interesses e hobbies dos outros.				
8.	Eu me treino para desenvolver minhas habilidades e competências em formas orais e escritas.				
9.	Trabalho pelas melhores minhas condições nas negociações por todos os meios possíveis.				
10.	Eu ofereço várias soluções para o problema de uma só vez.				
11.	Busco uma cooperação de longo prazo nas negociações.				
12.	Peço ajuda específica aos outros se não posso resolver o problema sozinho.				
13.	Minhas ações permitem que os outros entendam melhor seus interesses e necessidades.				
14.	Eu faço mais do que as relações formais exigem de mim, a fim de alegrar as pessoas ao redor e, assim, criar um bom humor para mim mesmo.				
15.	As pessoas ao meu redor muitas vezes enfatizam minha abordagem criativa para resolver problemas.				
16.	Participo de projetos para desenvolver minhas habilidades e me dar a oportunidade de me expressar no âmbito profissional.				
17.	É fácil para mim mudar conscientemente de um tópico significativo de comunicação para outro.				
18.	Eu formei metas profissionais e de carreira para mim.				
19.	Eu vejo a veracidade de novas informações de várias maneiras.				
20.	Eu lido com as consequências das minhas decisões de forma independente.				
21.	As pessoas sempre recebem apoio da minha pessoa em questões profissionais.				
22.	Participo ativamente da busca comum de soluções para problemas de equipe.				
23.	Pratico exercícios para desenvolver uma abordagem criativa para resolver problemas de várias esferas.				
24.	Na maioria das vezes, meus erros na resolução de problemas estão relacionados com a inflexibilidade das opiniões.				
25.	Entendo claramente meu papel na solução da equipe do problema.				
26.	Eu conscientemente expando a área do meu conhecimento profissional em esferas relacionadas.				
27.	Uso técnicas de autorregulação sob alta pressão cognitiva e emocional/em situações estressantes.				
28.	Uso várias abordagens, incluindo as interdisciplinares, para analisar o problema.				
29.	Eu me adapto rapidamente às mudanças nos planos.				

30. As pessoas ao meu redor confirmam que eu entendo exatamente suas emoções e estados.				
---	--	--	--	--

Fonte: Idealizado pelos autores

Tabela 2 – "Níveis de propriedade de competência e sua significância"

%	Nível	Significado
100-90	Tem soft skills	Envolve um alto grau especial de desenvolvimento de competência. O aluno com o devido conhecimento da competência mostra isso tanto em situações padrão quanto em situações novas e complexas. O aluno ajuda outras pessoas a demonstrar sua competência de forma eficaz.
80-70	Não tem soft skills totalmente	O aluno usa com sucesso a competência para resolver tarefas padrão de trabalho. Em situações novas e fora do padrão, a competência não se reflete totalmente. Não há manifestações do nível inicial de desenvolvimento de competências. O aluno entende claramente a essência da competência, demonstra modelos comportamentais que a confirmam.
60-50	Tem soft skills fragmentárias	O aluno tem uma competência fragmentária, na forma de elementos individuais. A competência se manifesta em situações simples ou familiares. A competência não se manifesta em situações complexas e desconhecidas.
Até 40	Não tem soft skills	O aluno não tem competência. O aluno raramente demonstra as manifestações comportamentais e modelos característicos da competência ou não demonstra, além disso, o aluno demonstra modelos comportamentais negativos. O aluno não entende a importância da competência, não tenta aplicá-la e desenvolvê-la.

Fonte: Idealizado pelos autores

Os resultados mostraram que a maioria dos alunos é caracterizada por "não totalmente" proficiente (70%) em competências como tolerância, pensamento crítico, habilidades de trabalho em equipe, criatividade, inteligência emocional, conexões lógicas, flexibilidade

cognitiva, desenvolvimento da cultura da comunicação, empatia e autodeterminação profissional.

Tabela 3 - Resultados do teste "Autoavaliação estudantil do desenvolvimento de soft skills"

Resultados dos testes		
Não.	Competências	%
1.	Tolerância	60
2.	Pensamento crítico	70
3.	Criatividade	70
4.	Habilidades de trabalho em equipe (colaboração)	70
5.	Tomada de decisão com conexões lógicas	70
6.	Inteligência emocional	60
7.	Flexibilidade cognitiva do desenvolvimento da cultura da comunicação	70
8.	Empatia	70
9.	Autodeterminação profissional	60

Fonte: Idealizado pelos autores

Com base nos dados obtidos, foram identificadas as principais formas de resolução de problemas para o desenvolvimento de soft skills insuficientemente formadas. Em particular:

* O uso de uma abordagem tecnológica na prática do ensino de línguas estrangeiras (tecnologias para o desenvolvimento do pensamento crítico, aprendizagem baseada em problemas, atividade de projetos, aprendizagem em colaboração, estudo de caso, busca na Web, gamificação);

* O uso da atividade extracurricular (organização de Olimpíadas em línguas estrangeiras, competições criativas, projetos de pesquisa, etc.);

* Experimentando formatos de aprendizagem, em particular, utilizando vários modelos de aprendizagem combinada (STAKER; HORN, 2012), principalmente o modelo de Rotação, uma variação da qual agora é o conhecido modelo Flipped-Classroom ("sala de aula invertida").

Figura 3 – Modelo de competências-chave (Soft skills)



Fonte: Idealizado pelos autores

Professores do Departamento de Línguas Estrangeiras e métodos de ensino, Instituto de Filologia Russa e Estrangeira (IRFP) ASPU utiliza ativamente atividades extracurriculares, incluindo Olimpíadas anuais de vários níveis: a Olimpíada regional em inglês "ALTERNATIVE-2021" (entre estudantes do 9-11º ano), a Olimpíada regional em Inglês "Perspectiva-2021" (entre estudantes do 3-4º ano), "Level Up-2021" (entre estudantes do 5º ano 5-6), a Olimpíada Regional em Inglês "Armavir Achievement Test (AAT)" (entre alunos do 7º ao 8º ano). Os alunos do Instituto de Filologia Russa e Estrangeira foram assistentes do especialista durante as Olimpíadas. O objetivo da participação dos alunos é a formação e desenvolvimento da autodeterminação profissional, autorrealização, autoexpressão, competência comunicativa de língua estrangeira e seus componentes - fala, linguagem, sociocultural, compensatória, educacional e cognitiva, organizando e realizando monitoramento independente e objetivo do nível de formação de habilidades e competências em diversos tipos de atividade de fala.

A participação dos estudantes da ASPU em concursos anuais de pesquisa regional e universitária de línguas estrangeiras contribui para a formação de habilidades flexíveis de aprendizagem em cooperação; educa os alunos em assistência mútua, desejo e capacidade de empatia, melhora a cultura geral da comunicação e do comportamento social em geral; forma criatividade e atividade ao aprender o assunto. Em geral, o uso do método do projeto permite tanto melhorar a competência comunicativa quanto resolver uma série de tarefas importantes, ou seja: 1) aumentar a motivação para a linguagem que você está aprendendo; 2) ensinar os alunos a aplicar os conhecimentos e habilidades interdisciplinares adquiridos na prática ao mesmo tempo em que resolvem problemas; 3) navegar no espaço da informação; 4) desenvolver

uma cultura comunicativa, empatia, tolerância, pensamento crítico e criativo; habilidades de trabalho em equipe; e 5) dominar habilidades analíticas, a capacidade de estabelecer relações causais, prever os resultados e possíveis consequências de várias soluções do problema.

A atividade do projeto visa a formação de competências fundamentais como: científica, apresentação, comunicativa, busca informativa, que contribuam para o desenvolvimento individual no processo educativo. O corpo docente do Departamento de FL e MT da ASPU realiza a abordagem inovadora da participação dos alunos na atividade de pesquisa, incluindo conferências anuais internacionais, russas, nacionais científicas e práticas, mesas redondas regionais e universitárias, o festival russo "Science 0+", "Science Week of ASPU", seminários científicos com publicação de artigos como resultado de sua atividade de pesquisa, desenvolve as habilidades dos alunos para comunicação, liderança, diplomacia, construção de relacionamentos; formação de equipe, habilidades públicas de pensamento criativo, capacidade de apresentar suas ideias, tomar decisões e abordagem criativa para a solução de problemas abertos. Dominar essas competências cria condições para a manifestação de iniciativas educativas em todos os tipos de atividades, bem como para determinar as trajetórias educacionais de uma pessoa baseadas em relações competitivas saudáveis; e forma competência inovadora para manter a estabilidade, integridade e eficácia da formação linguística, determina o sucesso das atividades dos futuros alunos profissionais, ajudando-os a se realizarem com sucesso em um mundo em rápida mudança.

A atividade do projeto, envolvendo uma ampla gama de temas e o uso ativo de tecnologias de TIC, demonstra claramente as possibilidades de implementação das rotas educacionais individuais dos alunos. A essência da metodologia do projeto é estimular o interesse por certos problemas, a solução que envolve determinados conhecimentos e a aplicação prática do conhecimento existente e adquirido em atividades práticas. A educação moderna é influenciada pelos processos de globalização de integração, padronização e digitalização: na Rússia, há uma tendência de incluir as chamadas "soft skills" no sistema de formação profissional no mesmo nível do ensino tradicional e a distância.

O trabalho independente no sistema de ensino a distância leva à expansão do campo da informação enquanto os alunos estão trabalhando no projeto e as habilidades de aprendizagem flexíveis formadas em cooperação promovem neles valores morais como assistência mútua, desejo e capacidade de empatia; melhorar a cultura geral da comunicação e do comportamento social em geral, formar habilidades criativas e atividade no desenvolvimento do sujeito. Essas habilidades universais e meta-sujeitas são: criatividade, pensamento crítico, inteligência

emocional, habilidades de comunicação, auto-organização, cooperação, etc. São as principais competências do século 21.

Discussão

Na literatura nacional e estrangeira, são apresentadas várias definições do conceito de "soft skills". Nos desenvolvimentos teóricos de pesquisadores russos e estrangeiros sobre este tema, você pode encontrar a seguinte análise de conteúdo da definição de "soft skills": "habilidades de pessoas", "habilidades não profissionais", "habilidades para o progresso social", "habilidades de vida", bem como "competências suaves", "soft skills" ou "habilidades flexíveis". Para concretizar e descrever com mais precisão o conceito selecionado, gostaríamos de dar algumas definições modernas. Do ponto de vista do profissionalismo especializado em qualquer área, L. Abashkina (2010) acredita que as soft skills são "qualidades humanas, sem as quais nem mesmo o melhor profissional será capaz de alcançar um bom resultado [...]".

O. Sosnitskaya (s.d.) define o conceito de soft skills como habilidades unificadas e qualidades pessoais que aumentam a eficiência do trabalho e da interação com outras pessoas. Se considerarmos a categoria de motivação, O. Ivonina considera as soft skills como

uma característica social e laboral de um conjunto de conhecimentos, habilidades e características motivacionais de um funcionário no campo da interação entre as pessoas, a capacidade de gerenciar competentemente seu tempo, a capacidade de persuadir, de negociar, de liderar e de ter inteligência emocional (IVONINA; CHULANOVA; DAVLETSHINA, 2017, p. 90) (Nossa tradução).

Batsunov (2018, p. 15) enfatiza que "[...] soft skills são habilidades unificadas e qualidades pessoais que aumentam a eficiência do trabalho e interação com outras pessoas: gestão do desenvolvimento, gestão competente do seu tempo, capacidade de convencer [...]".

D. Golulman, dando exemplos de vida, afirma que "[...] a eficácia de uma pessoa na atividade profissional depende diretamente do nível de desenvolvimento de soft skills, que, em sua opinião, distingue especialistas bem-sucedidos dos mal sucedidos [...]" (GOLEMAN, 2009, p. 118; GOLEMAN; BOYATSIIS; MCKEE, 2008, p. 61). E. Gaiduchenko, A. Marushev (s.d.) definem soft skills como habilidades que ajudam a "[...] encontrar uma linguagem comum com outras pessoas, estabelecer e manter contatos com elas, poder transmitir seus pensamentos".

Hoje em dia, a educação está sendo transformada em um ecossistema conectado no qual uma variedade de elementos educacionais coexistirá, de grandes polos a pequenos centros. Também pode incluir cursos e fóruns online, aplicativos e dispositivos móveis, aplicativos de

realidade adicionais, jogos de massa e muitos outros formatos educacionais. Existem três áreas do ecossistema educacional. A primeira são plataformas educacionais globais (online) que se tornarão os principais provedores de conhecimento e conteúdo. Até agora, a educação online existe em paralelo com a educação oficial em tempo integral, mas nas instituições de ensino superior cada vez mais, programas educacionais mistos (misturados) estão sendo criados, nos quais online e offline se complementam organicamente. Com a introdução de formas mistas de educação, a ênfase no trabalho dos professores muda da transferência de conhecimento para outros objetivos (por exemplo, interdisciplinar e meta-skills, o desenvolvimento da esfera emocional).

A segunda é o desenvolvimento de plataformas educacionais móveis, que simplificarão o processo educacional fora de institutos e universidades e ajudarão a se integrar com a educação que ocorre em diversas áreas urbanas.

A terceira é a prática de comunidades, um grupo de pessoas que se unem por um interesse comum e se apoiam mutuamente na melhoria e na transferência de habilidades no campo de seus interesses.

Em 2016, no Fórum Econômico Internacional de Davos, foi apresentada uma lista de competências que estariam no centro da demanda em 2020. As posições principais são ocupadas por habilidades como: a capacidade de resolver problemas complexos, o pensamento crítico, a criatividade, as habilidades de trabalho em equipe e a inteligência emocional. Falando sobre as habilidades necessárias no futuro, P. Griffin (s.d.), fundador do projeto de pesquisa Assessment and Teaching of 21st Century Skills (ATC21S) e diretor do Centro de Pesquisa de Avaliação da Universidade de Melbourne, observou que "cada país tem um conjunto diferente de [habilidades], mas sempre tem a ver com as habilidades necessárias no século XXI: habilidades de pensamento crítico, comunicação e colaboração, criatividade e habilidades comportamentais digitais". As habilidades do século XXI também são chamadas de 4 C's: Pensamento Criativo, Colaboração, Comunicação, Pensamento Crítico (KIURU; POPOVA, 2018; POPOVA, 2019). Essas quatro habilidades, segundo muitos especialistas, são a base para o sucesso de vida de um aluno individual e a possibilidade de desenvolvimento progressivo da sociedade.

O estudo de uma língua estrangeira envolve um amplo e diversificado uso das relações interdisciplinares, caracterizando-se por orientação multinível, multifuncional, humanitária, com foco no desenvolvimento pessoal e sua adaptação social às condições de um mundo multicultural e multilíngue em rápida mudança (CHECHEVA, 2018).

A linguista Antonella Sorace, em seus trabalhos sobre o estudo do multilinguismo e bilinguismo, observa que falar e ler em uma língua estrangeira contribui para o

desenvolvimento efetivo das competências comunicativas de uma pessoa. Ela afirma que os alunos bilíngues melhoraram as habilidades linguísticas, uma melhor compreensão de outro ponto de vista e excelente flexibilidade mental para lidar com situações complexas, em comparação com as monolíngues (SORACE; LADD, 2004).

De acordo com A. Sorace (s.d.), ao se candidatar a um emprego, os empregadores devem dar preferência a candidatos multilíngues ou aqueles que falam pelo menos uma língua estrangeira, pois os funcionários com conhecimento de uma língua estrangeira se comunicam melhor, cooperam com sucesso, negociam e chegam a um compromisso.

Em muitos programas educacionais de língua estrangeira, o treinamento de habilidades flexíveis: comunicação, trabalho em equipe e apresentação é motivo de muita atenção. Examinamos habilidades flexíveis, como liderança e gerenciamento de tempo.

Durante o trabalho em equipe normal, há uma distribuição constante de papéis, e alunos fortes inevitavelmente se tornam líderes, o que contribui para a formação de tal habilidade como liderança, que desenvolve a confiança dos alunos em habilidades de negociação, apresentação e comunicação, a capacidade de navegar rapidamente em um grande fluxo de informações, ver e escolher o principal e o mais adequado.

Muita atenção é dada à formação de habilidades de gerenciamento de tempo, o que implica a capacidade de definir tarefas e distribuir tempo de trabalho. É necessário, enquanto aprende línguas estrangeiras, ajudar os alunos a aprender a gerenciar seu próprio tempo. A capacidade desenvolvida de gerenciar com competência seu tempo, rapidamente encontrar as informações necessárias - este é um dos indicadores distintos de um bom especialista.

Esses tipos de desenvolvimento de soft skills devem ser caracterizados pelo uso de textos, vocabulário, intimamente relacionados ao campo da atividade de futuros especialistas em inglês, bem como conter informações sobre crescimento pessoal, motivação, para a implementação dos objetivos da formação e crescimento pessoal dos alunos profissionais. Sem dúvida, as fontes de artigos e materiais devem corresponder à novidade e contar com dados modernos. Assim, vemos que as línguas estrangeiras são uma boa plataforma para o desenvolvimento não só do conhecimento especializado, mas também das soft skills que estão sendo demandadas hoje.

Os problemas que podem ser encontrados durante a formação de soft skills podem ser bastante óbvios: por um lado, a complexidade de avaliar os resultados alcançados e, por outro, o fraco nível de interação entre o professor e os alunos. Além disso, há uma questão sobre uma nova forma de certificação de um futuro especialista, o nível de formação de suas habilidades flexíveis, tanto nos programas educacionais em geral, quanto nas disciplinas individuais em

particular. Uma questão separada é se o professor está disposto a assumir a responsabilidade pela formação das habilidades flexíveis dos alunos, pois, ele deve tê-las e entender como alcançar um resultado específico por quaisquer técnicas metodológicas eficazes.

Atenção insuficiente em seminários e tutoriais de inglês para o desenvolvimento de soft skills, a habilidade prática que ainda pertence ao grupo de habilidades difíceis, pode levar a muitas questões relacionadas ao fato de que esse desenvolvimento é responsabilidade pessoal de cada aluno, embora uma parte significativa de tais habilidades seja implicitamente parte das competências culturais e profissionais adquiridas do aluno (YARKOVA, 2016).

Diferentes profissões têm uma proporção variável de hard skills e soft skills, que são divididas em três grupos:

1. Profissões em que as hard skills prevalecem sobre as soft skills: funcionários que têm habilidades profissionais, mas não sabem como trabalhar em equipe;

2. Profissões em que ambos os tipos de habilidades (soft e hard skills) são igualmente necessárias: esses profissionais exigem um conjunto de habilidades profissionais, bem como sociabilidade, organização, paciência e boa vontade;

3. Profissões em que as soft skills prevalecem: especialistas que têm habilidades profissionais, mas a capacidade de se comunicar, falar publicamente, ouvir, conquistar o interlocutor são dominantes (BIKKULOVA, 2020).

Resumindo o mencionado acima, podemos notar que as soft skills são as competências do futuro, e entre dois especialistas, o mais bem sucedido será aquele que desenvolver mais competências.

Conclusão

Hoje em dia, existem muitos modelos de "soft skills", mas eles não só têm diferenças, mas também semelhanças. Muitos pesquisadores consideram as habilidades de comunicação, a tomada de decisões e a gestão do tempo como os principais elementos do modelo. A influência das "soft skills" e "hard skills" formadas e seu desenvolvimento contínuo para o sucesso das metas estabelecidas, o uso competente de habilidades, conhecimentos e habilidades na atividade profissional e para alcançar a competitividade no mercado de trabalho permanece inquestionável. "Soft skills" não formadas podem destruir a carreira de qualquer especialista que possua habilidades profissionais, ainda que quase perfeitas.

Fomos examinados a questão da discrepância entre a forma tradicional de ensino e as necessidades e expectativas da geração moderna de estudantes e empregadores. A análise de

estudos sobre a formação de soft skills enquanto ensina línguas estrangeiras na universidade, e as condições para a formação de soft skills associadas à superação das principais contradições da forma tradicional de ensino nos permite tirar várias conclusões. Ao aprender línguas estrangeiras, prevalece a natureza individual da formação, e não formas frontais de trabalho que dificultam o desenvolvimento de competências comunicativas. As soft skills mais populares que determinam o sucesso profissional de um graduado universitário são dadas: habilidades de comunicação, trabalho em equipe e pensamento crítico estão entre elas.

Durante a análise de várias formas de aula e atividades extracurriculares como ferramenta eficaz para a formação de soft skills, tipos de trabalho como conferências científicas e práticas, regionais e universitárias, seminários científicos regionais e universitários realizados no festival russo "Science 0+", mesas redondas, competições regionais e universitárias de projetos de pesquisa em línguas estrangeiras e as Olimpíadas regionais foram reveladas pelos professores do laboratório de pesquisa e formação "Teoria e Metodologia do desenvolvimento das "soft skills" no paradigma científico moderno".

Os professores usam métodos de pesquisa baseados em problemas, heurísticos e de pesquisa para envolver as atividades criativas de busca dos alunos na resolução dos novos problemas. Os métodos mais eficazes de aprendizagem ativa utilizados pelos professores são tecnologias para o desenvolvimento de pensamento crítico e aprendizagem baseada em problemas, atividade de projeto, aprendizagem colaborativa, estudos de caso, um modelo rotacional de aprendizagem mista, trabalhos em pequenos grupos, brainstorming, missões de treinamento, role-playing e jogos de negócios e "aulas invertidas". No processo de formação, os alunos experimentam ativamente e aplicam habilidades "suaves" na resolução de casos, participando de role-plays, debates, dramatização de situações e realização de trabalhos de projetos.

A abordagem do ensino e implementação do desenvolvimento de soft skills pode ser aplicada na integração de disciplinas como "Língua estrangeira", "Língua estrangeira no âmbito profissional", "Língua estrangeira empresarial" e educação não formal, prestando atenção ao ensino dessas disciplinas e currículos. O uso ocasional de diversas tecnologias educacionais e interativas modernas pode ajudar na implementação de uma interação comunicativa eficaz entre os alunos. Pode ser importante que futuros especialistas desenvolvam um plano de desenvolvimento individual, que descreva os objetivos de desenvolvimento, o algoritmo de ações e várias medidas que levem ao alcance das metas na forma do desenvolvimento de habilidades flexíveis (PLATONOVA; MIKHINA, 2018; KARPOV, 2020). Cada pessoa hoje está experimentando ansiedade sobre como ser bem sucedido em um novo mundo em rápido

desenvolvimento e mudança. Novas necessidades na sociedade e na economia nos mostram que mudanças também devem ocorrer em abordagens educativas.

Foi revelado que, de acordo com o Padrão Estadual de Ensino Superior (3++), o principal objetivo da formação é a consolidação de um determinado conjunto de competências pelos universitários. Após a análise de alguns títulos, pode-se argumentar que a maioria das soft skills estão implicitamente incluídas no grupo de competências culturais, profissionais gerais e profissionais gerais.

A formação de competências culturais gerais que estão incluídas nas tarefas de implementação de disciplinas como "Língua estrangeira", "Língua estrangeira no âmbito profissional", "Linguagem estrangeira empresarial", contribuirá para o desenvolvimento de habilidades flexíveis.

Resumindo, podemos afirmar que a formação de soft skills durante o ensino profissionalmente orientado de línguas estrangeiras na universidade pode dar aos professores a oportunidade de chamar a atenção dos alunos para o papel das habilidades pessoais, profissionais e interpessoais para a implementação de atividades profissionais eficazes.

REFERÊNCIAS

ABASHKINA, O. **Soft skills**: the key to a career. Jun. 28, 2010. Disponível em: <https://www.pro-personal.ru/article/7811-soft-skills-klyuch-k-karere>

BATSUNOV, S. N.; DERECHA, I. I. Modern determinants of soft skills development. **Concept**, no. 4, p. 12-21, 2018. DOI: <https://doi.org/10.24422/MCITO.2018.4.12367>

BIKKULOVA, O. **What are hard and soft skills?** Center "Humanitarian Technologies", May 12, 2020. Disponível em: <https://proorientator.ru/publications/articles/chto-takoe-hard-i-soft-skills-v-chem-raznitsa-chto-vazhnee.html>

BOGDAN, E. S. Development of soft skills among engineering students as an important factor of their competitiveness. **Actual problems of humanities and natural sciences**, no. 2-4, p. 17-20, 2017.

Cambridge Dictionary, n.d. Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/soft-skills>

CHECHEVA, N. A. Development of soft skills among cadets in the process of teaching a foreign language. **Mir nauki**, v. 6, no. 5, p. 44, 2018. Disponível em: <https://mir-nauki.com/PDF/73PDMN518.pdf>

Collins Dictionary, n.d. Disponível em: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/soft-skills>

DUGAI, E. E.; GUSHCHINA, L. A. Formation of competencies: myth or reality. In: **Pedagogical mastery: materials of the International Scientific Conference**, Apr. 20-23, 2012, Moscow, Russia. Magnitogorsk: Buki-Vedi, 2012. p. 7-12.

GAIDUCHENKO, E.; MARUSHEV, A. **Emotional intelligence**, n.d. Disponível em: <https://l-a-b-a.com/lecture/show/99>. Accessed: Jun. 15, 2020.

GALAZHINSKY, E. V. Vysshaya shkola: what is not taught in universities. **Vedomosti**, no. 4377, Aug. 2, 2017. Disponível em: <https://www.vedomosti.ru/opinion/articles/2017/08/03/727760-ne-uchat-v-universitetah>

GIZATULLINA, A. V.; SHATUNOVA, O. V. Supra-professional skills of teachers: content and relevance. **Higher education today**, no. 5, p. 14-20, 2019.

GOLEMAN, D. **Emotional intelligence**. Moscow: AST, 2009. 480 p.

GOLEMAN, D.; BOYATSI, R.; MCKEE, E. **Emotional leadership: the art of managing people based on emotional intelligence**. Moscow: Alpina Business Books, 2008. 301 p.

GRIFFIN, P. **Schools need analysts**, n.d. Disponível em: <http://www.edutainme.ru/post/griffin/>. Acesso em: 15 Jun. 2020.

IVONINA, A. I.; CHULANOVA, O. L.; DAVLETSHINA, Yu. M. Modern directions of theoretical and methodological developments in the field of management: the role of soft-skills and hard skills in the professional and career development of employees. **Naukovedenie: Internet-zhurnal** [Internet Journal Science], v. 9, no. 1, p. 90, 2017.

KARPOV, A. V. Development of soft skills in English language classes as a key skill of a successful university graduate. **World of pedagogy and psychology**, no. 3(44), p. 66-76, 2020. Disponível em: <https://scipress.ru/pedagogy/articles/razvitie-soft-skills-na-zanyatiyakh-po-anglijskomu-yazyku-kak-klyuchevoj-navyk-uspeshnogo-vypusknika-vuza.html>

KIURU, K. V.; POPOVA, E. E. From educational motivation to student involvement: a response to the challenge of a new paradigm of higher education. **Problems of modern pedagogical education**, v. 61, no. 4, p. 151-156, 2018.

LEONTIEVA, T. I.; KOTENKO, S. N. Features of teaching a foreign language of generation z: traditions and innovation. **The territory of new opportunities. Bulletin of the Vladivostok State University of Economics and Service**, v. 9, no. 1, p. 152-158, 2017.

LIPPMAN, L. H.; RYBERG, R.; CARNEY, R.; KRISTIN, A. Workforce connections: key "soft skills" that foster youth workforce success: toward a consensus across fields. **Child Trends Publication**, 2015. 56 p. Disponível em: <https://www.usaid.gov/sites/default/files/documents/1865/KeySoftSkills.pdf>

PLATONOVA, R. I.; MIKHINA, G. B. Relevance of soft skills in the professional plan of future specialists. **ANI: pedagogy and psychology**, v. 7, no. 4(25), p. 177-181, 2018.

POPOVA, E. E. Online education in a digitalized environment: essence and features. In: Popova, E.E.; Kiuru, K.V. (Eds.). **Pedagogical science and education**. Chelyabinsk: UralGUFK, 2019. p. 201-206.

ROBINSON, K. **Out of our minds: Learning to be creative**. Wiley, 2011.

SORACE, A. **Business Soft Skills durch Fremdsprachen**. BrainRead, n.d. Disponível em: <https://www.brainread.com/business-soft-skills-durch-fremdsprachen/>

SORACE, A.; LADD, D. R. **Raising bilingual children**. Series: Frequently Asked Questions. Linguistic Society of America, 2004. Disponível em: <http://www.bilingualism-matters.plps.ed.ac.uk/parents-questions/frequentlyasked-questions>

SOSNITSKAYA, O. **Soft Skills: "Soft skills" of a firm character**. Electron. Dan, n.d. Disponível em: <https://www.dw.com/ru/soft-skills>. Accessed: Jun. 15, 2020.

STAKER, H.; HORN, M. **Classifying K-12 Blended Learning**. Innosight Institute, May 2012. Disponível em: <https://www.christenseninstitute.org/wp-content/uploads/2013/04/Classifying-K-12-blended-learning.pdf>

VALEEVA, E. E. Development of soft skills in graduate students through the discipline "foreign language". **Modern problems of science and education**, no. 5, p. 57, 2019. Disponível em: <http://www.science-education.ru/ru/article/view?id=29252>

VETOSHKINA, T. A.; POLYANOK, O. V. The role of "hard" (hard skills) and "soft" (soft skills) competencies in professional activity. **Agricultural food policy of Russia**, no. 12(72), p. 58-62, 2017.

YARKOVA, T. A. Formation of flexible skills among students in the conditions of implementation of the professional standard of a teacher. **Vestnik Tyumenskogo gosudarstvennogo universiteta. Humanitarian studies. Humanitatis**, v. 2, no. 4, p. 222-234, 2016.

Como referenciar este artigo

GRIDASOVA, A. V.; GRINKO, M. A.; PAPERNAJA, N. V.; SOBOLEVA, E. A.; EMELYANOVA, A. I. Formação de "soft skills" no espaço educacional da universidade ao ensinar línguas estrangeiras. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021101, Nov. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.4.15659>

Submetido em: 09/02/2021

Revisões requeridas em: 20/05/2021

Aprovado em: 05/09/2021

Publicado em: 10/11/2021